



GOVERNANÇA DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DAS UCs



OBJETIVO GERAL

Nortear e direcionar a aplicação de recursos, oriundos de fontes orçamentárias e extra-orçamentárias, na criação, implantação e gestão das áreas protegidas administradas pelo INEA



OBJETIVO ESPECÍFICO

Desenvolver uma metodologia clara e objetiva que possibilite vincular os investimentos realizados aos avanços efetivos nas UCs (infraestrutura e gestão)

METODOLOGIA



- 1 Agrupamento das diferentes categorias de UCs em Grupos;
- 2 Definição dos Eixos Temáticos;
- 3 Definição dos componentes que compõem cada eixo temático;
- 4 Definição dos critérios de avaliação adotados a cada um dos componentes;
- 5 Identificação dos Eixos Temáticos aplicados a cada um dos Grupos de UC e dos componentes adotados para cada UC;
- 6 Definição de pesos para os Eixos Temáticos adotados para cada Grupo de UC;
- 7 Avaliação individual de cada um dos componentes adotados para cada uma das UCs, estabelecendo-se nota a cada um deles (grau de atendimento às demandas da UC); e
- 8 Estabelecimento de metas de 5 (cinco) e 10 (dez) anos para cada UC.

AGRUPAMENTO DAS UCs

- Impossibilidade de aplicação dos mesmos Eixos e componentes para todas as categorias de UCs
- Agrupamento das UCs por similaridade de objetivos

5 Grupos

Parque - PE

Reserva Biológica - REBIO

Estação Ecológica - EE

Área de Proteção Ambiental - APA

Reserva de Desenvolvimento Sustentável - RDS

Reserva Extrativista - RESEX

Floresta Estadual - FLOE

Monumento Natural - MONA

Refúgio de Vida Silvestre - REVIS

EIXOS TEMÁTICOS



Eixo 1: Infraestrutura física



Eixo 2: Planejamento e Gestão



Eixo 3: Uso Público



Eixo 4: Regularização Fundiária



Eixo 5: Infraestrutura Operacional



Eixo 6: Recursos Humanos

COMPONENTES



Eixo 1: Infraestrutura física

- Sinalização
- Sede
- Posto avançado/subsede
- UPAM (sede/guarita)
- Centro de visitantes
- Demarcação física
- Banheiros para visitantes
- Alojamentos (GP/pesquisador)
- Meio de hospedagem (visitantes)
- Mirantes/torres de observação/
equipamentos de lazer



COMPONENTES



Eixo 2: Planejamento e Gestão

- Plano de Manejo
- Conselho Gestor
- Plano de Uso Público/Visitação
- Plano de Comunicação
- Plano de Contingência
- Programas/projetos de monitoramento
- Programas/projetos de restauração



COMPONENTES



Eixo 3: Uso Público

- Manejo de Trilhas
- Avistamento de Fauna
- Autorizações/Concessões
- Credenciamento de guias e condutores
- Eventos



CHECKLIST DAS AVES
DAS UCs ESTADUAIS
DO RIO DE JANEIRO

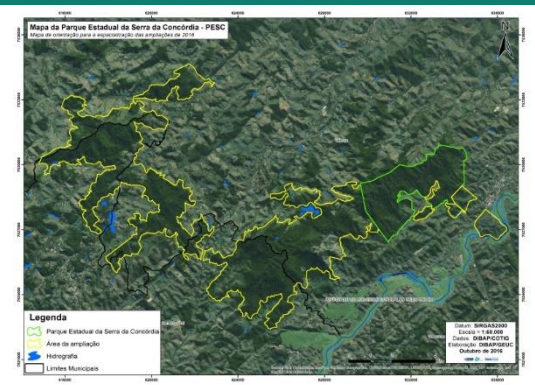


COMPONENTES



Eixo 4: Regularização Fundiária

- Levantamento fundiário (% da UC)
- Mapeamento das áreas prioritárias
- % de áreas prioritárias regularizadas



COMPONENTES



Eixo 5: Infraestrutura Operacional

- Internet/telefone/radio/equipamento de monitoramento (comunicação)
- Veículo/Combustível
- Equipamentos de combate à incêndios
- Equipamentos para fiscalização
- EPIs



COMPONENTES



Eixo 6: Recursos Humanos

- Gestor
- Analista Ambiental
- Auxiliar administrativo
- Serviços gerais/manutenção
- Vigilância
- Guarda-Parques
- Programa de Voluntariado



DEFINIÇÃO DOS PESOS DOS EIXOS POR GRUPO DE UC

EIXOS TEMÁTICOS		GRUPOS DE UC				
		PE	RB/EE	MN/REVIS	APA	RDS/RESEX/FLOE
		PESOS				
1	Infraestrutura Física	1,5	1,0	1,0	1,0	1,0
2	Planejamento e gestão	2,0	2,0	3,0	3,0	3,0
3	Uso público	1,5	1,0	2,0	1,0	1,0
4	Regularização fundiária	1,5	3,0	1,0	-	2,0
5	Infraestrutura operacional	1,5	1,0	1,0	2,0	1,0
6	Recursos Humanos	2,0	2,0	2,0	3,0	2,0

AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DOS COMPONENTES POR UC

- Para cada um dos componentes de cada Eixo foi efetuado levantamento da situação atual, sendo adotado a seguinte pontuação:

Nota	Descrição
1,0	Atende a demanda da UC
0,5	Atende parcialmente a demanda da UC
0,0	Inexistência do item ou não atende a UC

DIAGNÓSTICO DAS UCs



Diagnóstico atual das UCs (retrato atual: T0)

Nota do eixo = $\sum \text{Notas dos componentes} \times \text{peso do eixo}$

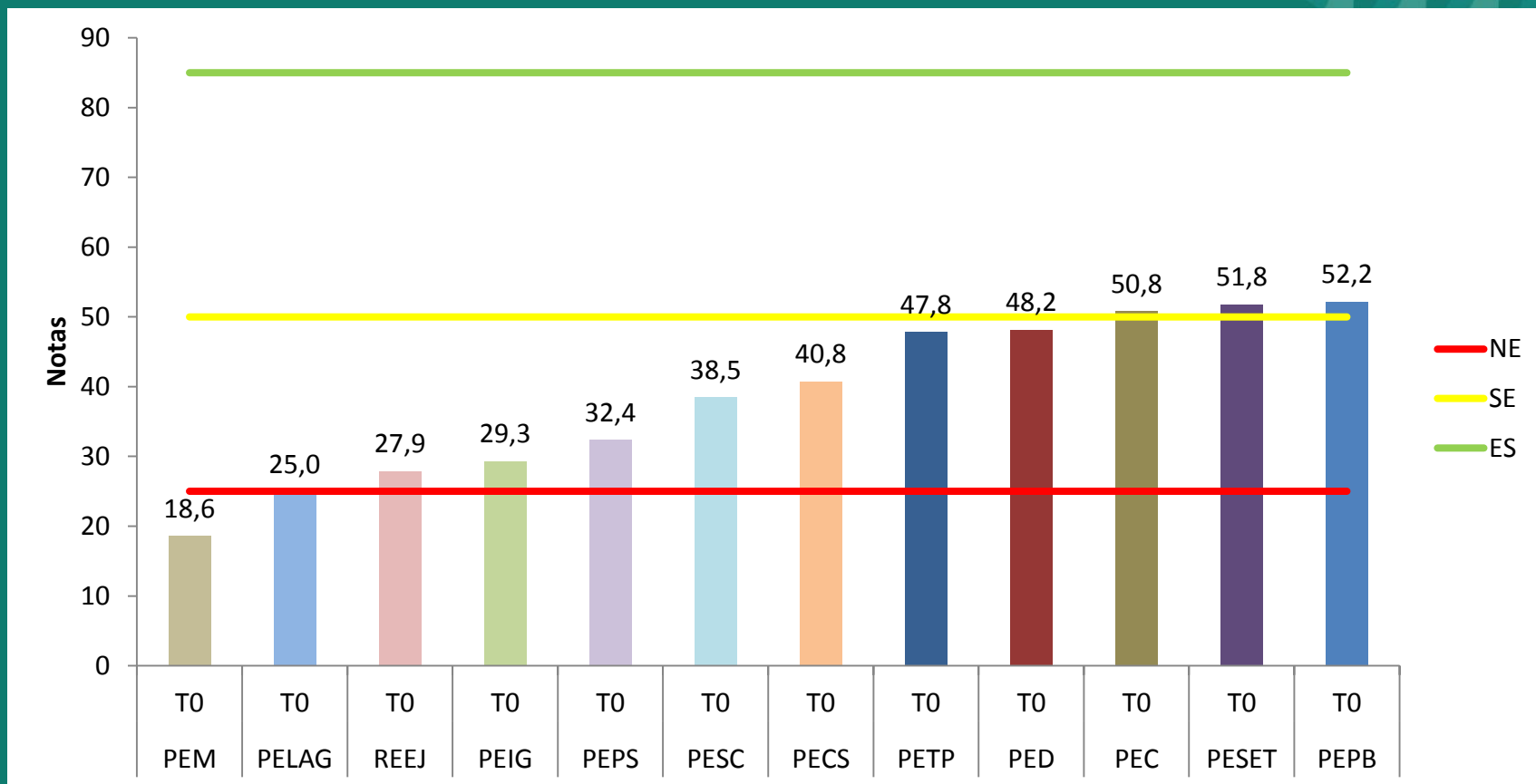
Nota final da UC = $\frac{\sum \text{Notas dos eixos}}{\sum UC \text{ max}} \times 100$



Classificação das UCs em 4 (quatro) “Classes de implementação”:

Nota	Classificação
0,0 — 25	Não estruturada
25 — 50	Semiestruturada
50 — 85	Estruturada
≥ 85	Consolidada

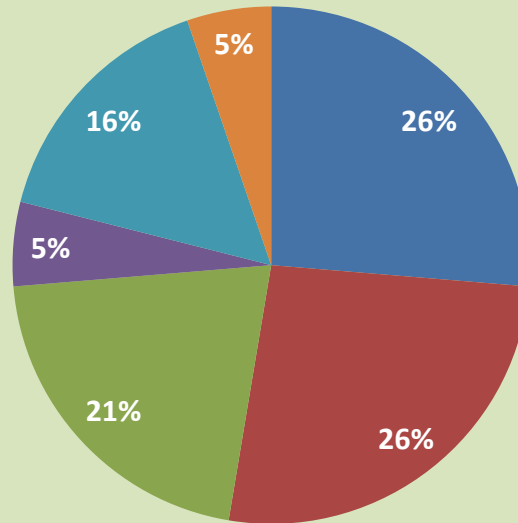
HIERAQUIZAÇÃO DAS UCs (Exemplo: Grupo Parques Estaduais)



Classificação	Número de UCs (Parques Estaduais)
Não estruturada (NE)	1 (8%)
Semiestruturada (SE)	8 (67%)
Estruturada (ES)	3 (25%)
Consolidada	0

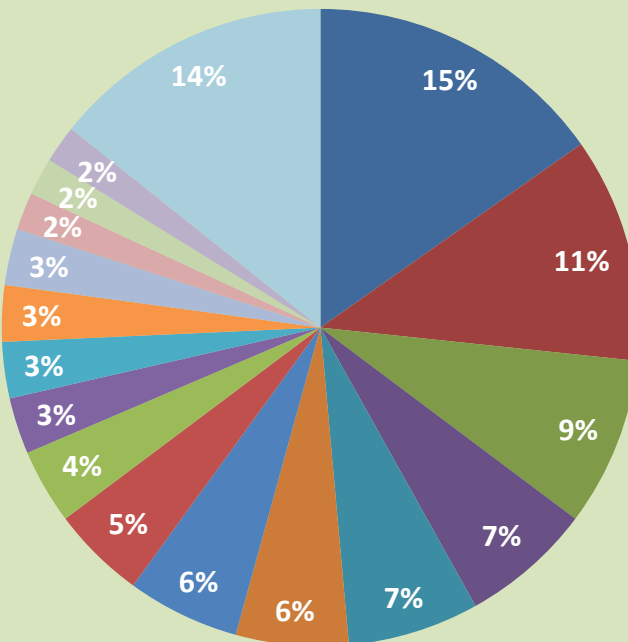
LEVANTAMENTO DE PRIORIDADES

Eixos Temáticos Prioritários



- Eixo 1 - Infraestrutura Física
- Eixo 2 - Planejamento e Gestão
- Eixo 3 - Uso Público
- Eixo 4 - Regularização Fundiária
- Eixo 5 - Infraestrutura Operacional
- Eixo 6 - Recursos Humanos

Componentes Prioritários



- Sinalização
- Internet/telefone/radio
- Veículo/combustível
- Plano de Manejo
- Plano de Comunicação
- Conselho Gestor
- Equipamentos de fiscalização
- Programa de Voluntariado
- Ordenamento turístico
- Demarcação física
- Plano de Contingência
- Credenciamento de Guias e Condutores
- Demandas de RH
- Sede
- Manejo de Trilhas
- Concessões
- Outros

ESTABELECIMENTO DE METAS – 5 e 10 ANOS

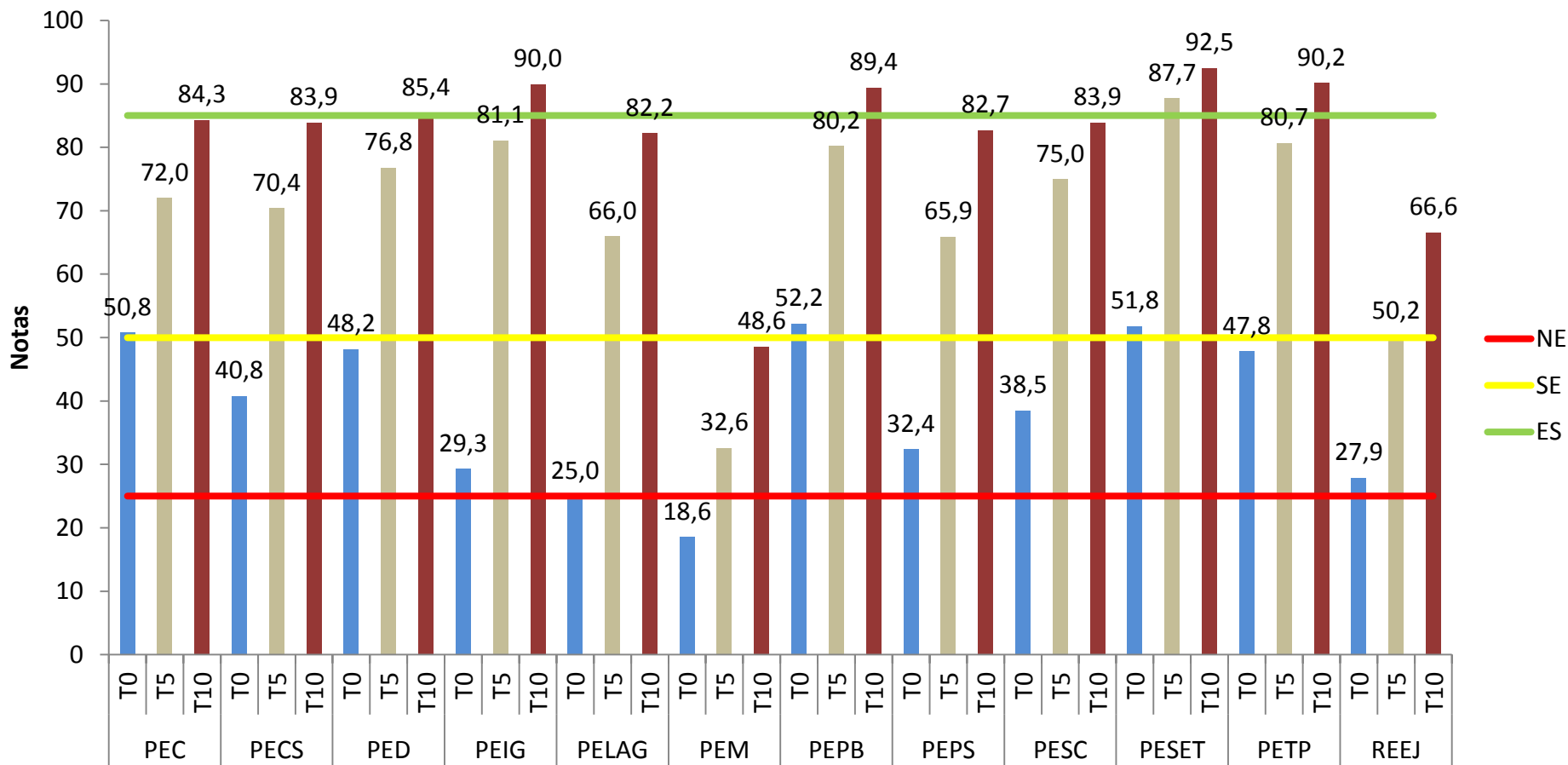
METAS

5 anos

10 anos

85% das UCs: Classe Estruturada

30% das UCs: Classe Consolidada



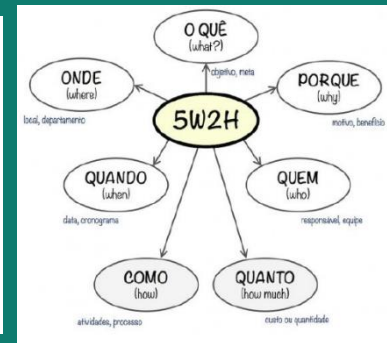
GESTÃO DA UC

➤ ADOÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA GESTÃO DAS UCs

Planejamento Estratégico da DIBAPE



Unidades de Conservação



SISTEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO

GOVERNANÇA

Etapa 1: Diagnóstico

Costa Verde

Norte

Serrana

Metro I

Metro II

Médio Paraíba

Costa do Sol

Validação do diagnóstico, definição de rotinas e frentes de melhoria prioritárias para cada UC

Etapa 2: Planejamento

Construção e validação dos planos de ação e das rotinas padronizadas

Reunião Plenária para consolidação do planejamento

Etapa 3: Execução (contínuo)

Atualização mensal dos planos de ação (gestores/responsáveis técnicos)

Reuniões regionais trimestrais de apresentação da situação dos planos

Reunião plenária de consolidação de resultados e boas práticas

SUBMISSÃO DE PROJETOS À CCA

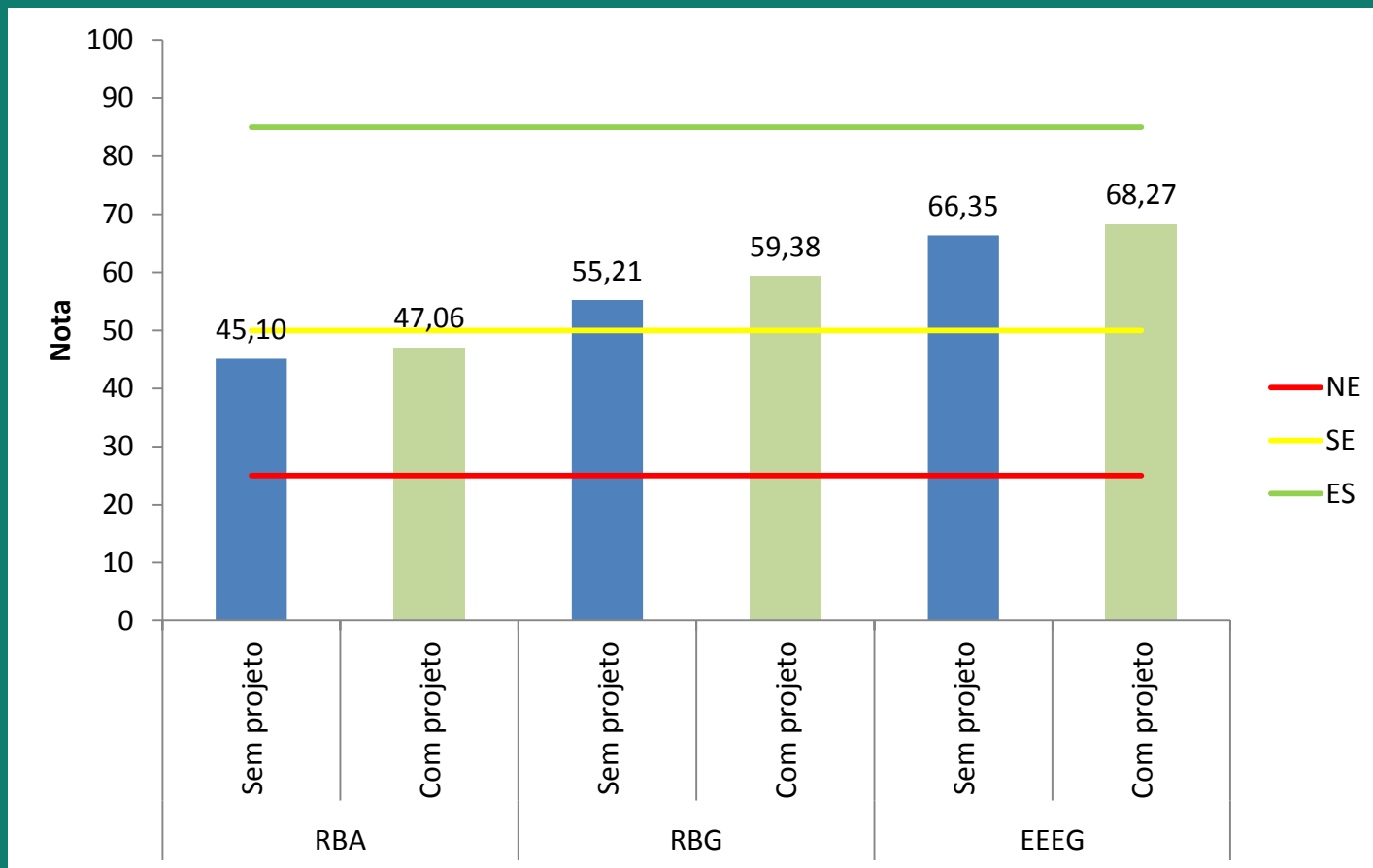
Exemplo: Projetos de Gestão Participativa

Eixos	Componentes
Infraestrutura Física 1	Sinalização
	Sede (=CV: APA/MN/MN/REVIS)
	Posto Avançado
	UPAM
	Centro de visitantes
	Demarcação física
	Banheiros para visitantes (fora do cv)
	Alojamento sede/GP
	Meio de hospedagem
	Estrutura de Lazer/Mirantes/Torres
Planejamento e Gestão 2	Programas/Projetos/ Monitoramento (gestão de biodiversidade)
	Programas/Projetos/ Restauração
	Plano de manejo
	Conselho Gestor
	Plano de Uso Público/Visitação
	Plano de comunicação
Uso Público 3	Plano de contingência
	Manejo de trilha
	Avistamento de fauna
	Credenciamento de guias e condutores
	Concessões
Eventos	

Eixos	Componentes
Regularização Fundiária 4	Levantamento fundiário (% da UC)
	Mapeamento das áreas prioritárias
	% de áreas prioritárias regularizadas
Infraestrutura Operacional 5	Internet/telefone/radio/equip. de monitoramento
	Veículos/combustível
	Equipamentos de combate a incêndio
	Equipamentos para fiscalização
	EPI
Recursos Humanos 6	Gestor
	Analista ambiental
	Aux. Administrativo
	Serviços gerais / manutenção
	Vigilância
	Guarda parques
	Programa de voluntariado

SUBMISSÃO DE PROJETOS À CCA

Exemplo: Projeto de Gestão Participativa



Instituto Estadual do Ambiente - INEA
Diretoria de Biodiversidade, Áreas Protegidas e
Ecossistemas – DIBAPE

